

A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS FISCAL E MONETÁRIA: CURVA IS

- 1) Utilizando o gráfico do equilíbrio IS-LM, a partir de uma situação em que a demanda por investimento é muito sensível em relação a taxa de juros, ilustre, explique e avalie as consequências das seguintes situações:
 - a. Uma elevação dos gastos públicos.
 - b. Uma elevação da alíquota dos tributos.
 - c. Uma elevação da alíquota do depósito compulsório.
 - d. Uma redução da taxa de desconto.
- 2) Utilizando o gráfico do equilíbrio IS-LM, a partir de uma situação em que a demanda por investimento é pouco sensível em relação a taxa de juros, ilustre, explique e avalie as consequências das seguintes situações:
 - a. Uma elevação das exportações líquidas
 - b. Uma redução exógena do investimento privado
 - c. senhoriagem
 - d. venda de títulos públicos
- 3) Quais são os critérios que devemos levar em consideração para avaliarmos a eficácia das políticas fiscal e monetária a partir da elasticidade-juros da curva IS? Explique cada um deles.

A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS FISCAL E MONETÁRIA: CURVA LM

- 1) Utilizando o gráfico do equilíbrio IS-LM, a partir de uma situação em que a demanda por moeda é muito sensível em relação a taxa de juros, ilustre, explique e avalie as consequências das seguintes situações:
 - a. Uma elevação dos gastos públicos.
 - b. Uma elevação da alíquota dos tributos.
 - c. Uma elevação da alíquota do depósito compulsório.
 - d. Uma redução da taxa de desconto.
- 2) Utilizando o gráfico do equilíbrio IS-LM, a partir de uma situação em que a demanda por moeda é pouco sensível em relação a taxa de juros, ilustre, explique e avalie as consequências das seguintes situações:
 - a. Uma elevação das exportações líquidas
 - b. Uma redução exógena do investimento privado
 - c. senhoriagem
 - d. venda de títulos públicos
- 3) Quais são os critérios que devemos levar em consideração para avaliarmos a eficácia das políticas fiscal e monetária a partir da elasticidade-juros da curva LM? Explique cada um deles.

QUESTÕES FROYEN – CAPÍTULO 5

- 1) [Questão 2 livro] Interprete cada uma das três formas de expressar condição para renda de equilíbrio no modelo keynesiano simples – equações $Y = C + I + G$, $S + T = I + G$ e $I_r = I$. Explique por que as três formas de expressão da condição de equilíbrio são equivalentes.
- 2) [Questão 3 livro] Explique cuidadosamente a diferença entre investimentos realizados e desejados. Em qual componente dos investimentos ocorre a discrepância entre os dois totais?
- 3) [Questão 6 livro] No modelo keynesiano simples, um aumento unitário nos dispêndios autônomos fará com que a renda de equilíbrio aumente por um múltiplo desse aumento. Explique o processo pelo qual isso acontece.
- 4) [Questão 7 livro] Explique cuidadosamente por que o multiplicador dos impostos $[\Delta Y/\Delta T = -b/(1-b)]$ é negativo, e por que ele é menor, em valor absoluto, do que o multiplicador dos gastos do governo $[\Delta Y/\Delta G = 1/(1-b)]$.
- 5) [Questão 8 livro] Suponha que, para uma determinada economia, durante um certo período, os investimentos tenham sido iguais a 100, que os gastos do governo tenham sido iguais a 75, que os impostos líquidos tenham sido fixados em 100, e que o consumo (C) tenha sido expresso pela função consumo

$$C = 25 + 0,8Y_d$$

onde Y_d é a renda disponível e Y é o *PNB*.

- a. Qual o nível de renda de equilíbrio (Y)?
 - b. Qual é o valor do multiplicador dos gastos do governo ($\Delta Y/\Delta G$)? E o multiplicador dos impostos ($\Delta Y/\Delta T$)?
 - c. Suponha que os investimentos tenham caído em 40 unidades, para um nível de 60. Qual será o novo nível de renda de equilíbrio?
- 4) [Questão 9 livro] Suponha que, inicialmente, a renda de equilíbrio tenha sido de 200 unidades, e que este também tenha sido o nível de renda de pleno emprego. Suponha que a função consumo seja

$$C = 25 + 0,8Y_d$$

- e que, a partir desse nível inicial de equilíbrio, tenhamos uma queda em 8 unidades nos investimentos. Qual será o novo nível de renda de equilíbrio? Qual seria o aumento necessário de gastos do governo para reestabelecer a renda ao nível inicial de 200? Alternativamente, qual redução de cobranças de impostos seria suficiente para restabelecer um nível de renda de 200?
- 5) [Questão 10 livro] Suponha que os gastos do governo tenham sido aumentados em 10 unidades e que esse aumento tenha sido financiado por um aumento em 10 unidades nos impostos. A renda de equilíbrio mudaria como resultado dessas duas ações de política econômica? Se a renda de equilíbrio mudasse, em qual direção ela se moveria, e em quanto?

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/4a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

- 6) [Questão 11 livro] Suponha que, em vez de um nível de impostos fixo, tivéssemos um imposto de renda tal que

$$T = t_1 Y$$

onde t_1 fosse a alíquota do imposto de renda. Seguindo o procedimento da Seção 5.4, derive uma expressão para a renda de equilíbrio (\bar{Y})

análoga a $\bar{Y} = \frac{1}{(1-b)}(a - bT + I + G)$ para esse caso, onde o nível de

cobranças de impostos depende da renda. Qual é a expressão equivalente ao multiplicador dos dispêndios autônomos $[1/(1-b)]$ para esse caso?

- 7) [Questão 12 livro] Na pergunta 8 [Questão 5 deste exercício], suponha que, começando pela posição inicial de equilíbrio, (investimentos iguais a 100, gastos do governo iguais a 75, e impostos líquidos fixados em 100), houvesse uma queda autônoma no consumo e um aumento na poupança, de modo que a função consumo mudasse de $C = 25 + 0,8Y_D$ para $C = 5 + 0,8Y_D$.
- Calcule a mudança na renda de equilíbrio resultante desse aumento autônomo na poupança.
 - Calcule o nível efetivo de poupança, bem como os níveis anterior e posterior à mudança verificada no consumo e, portanto, a função poupança. Como você explica esse resultado?

QUESTÕES FROYEN – CAPÍTULO 7

- 6) No modelo IS-LM, mostre como a renda e a taxa de juros são afetadas por cada uma das variações a seguir:
- Um aumento nos gastos do governo
 - Uma queda autônoma nos dispêndios com investimentos
 - Um aumento nos impostos
 - Um aumento no estoque de moeda

Em cada caso, explique brevemente por que acontecem as mudanças na renda e na taxa de juros.

- 7) No modelo IS-LM, analise os efeitos de um aumento nos gastos do governo financiado por igual aumento nos impostos. Primeiro considere o deslocamento horizontal líquido da curva IS como resultado desse aumento orçamentário equilibrado. Depois considere os efeitos sobre a renda e a taxa de juros. Finalmente, compare seu resultado com o multiplicador do orçamento equilibrado da seção 5.5.
- 8) Descreva o efeito, no modelo IS-LM, de um aumento autônomo na poupança acompanhado por uma queda no consumo, ou seja, uma queda em a na função consumo

$$C = a + b(Y - T)$$

Qual das curvas seria mais deslocada? Como seriam afetadas a renda e a taxa de juros?

- 9) Explique a relação entre a eficácia da política monetária e a elasticidade da demanda por investimento em relação aos juros. Maior elasticidade implica uma política monetária mais ou menos eficaz? Por quê? Agora explique a relação entre a eficácia da política fiscal e a elasticidade da demanda por investimento em relação aos juros. Por que as duas relações são diferentes?
- 10) Explique a relação entre a eficácia da política monetária e a elasticidade da demanda por moeda em relação aos juros. Maior elasticidade representa uma política monetária mais ou menos eficaz? Por quê? Agora explique a relação entre a política fiscal e a elasticidade da demanda por moeda em relação aos juros. Por que as duas relações são diferentes?
- 11) Suponha que tivéssemos um caso no qual as elasticidades juros da demanda, *tanto* por moeda *quanto* por investimento, fossem bastante baixas. As políticas monetária e/ou fiscal seriam eficazes? Como você interpretaria essa situação?
- 12) Vimos que a taxa de juros desempenhava um papel estabilizador no sistema clássico, ajustando-se de modo que um choque sofrido por um componente da demanda – a queda nos investimentos autônomos, por exemplo – não afetasse a demanda agregada. A taxa de juros desempenha uma função estabilizadora similar no modelo keynesiano?
- 13) Em que sentido a situação na qual a curva LM é vertical constitui um caso clássico?

REFERÊNCIA

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/4a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

EXERCÍCIOS REFERENCIAIS – O RETORNO*Exercício 3.A: Demanda agregada da economia*

Estudos econômicos mostraram que, em determinada economia, valem as seguintes relações comportamentais:

- Consumo privado: $c = 94 + 0,5yd$
- Investimento privado: $i = 100 - 400r$
- Arrecadação tributária: $t = 0,15y$
- Oferta nominal de moeda: $M^s = 30$
- Demanda transacional de moeda: $k = 0,05y$
- Demanda especulativa de moeda: $l = 12 - 20r$

Nelas, as letras y e $yd = y - t - rl$ representam a renda e a renda disponível do setor privado da economia, medidas em US\$ bilhões e r é a taxa real de juros.

Também se observou que

- Os gastos públicos reais (g) alcançaram US\$ 74 bilhões;
- As exportações (x) e importações (m) de bens e serviços não-fatores somam US\$ 42 e bilhões e US\$ 36 bilhões, respectivamente; e
- A renda líquida enviada ao exterior é de US\$ 8 bilhões.

Questões

1. Encontre a função da poupança real (s) dessa economia.
2. Encontre a equação de equilíbrio do mercado do produto (IS).
3. Encontre a equação de equilíbrio do mercado monetário (LM).
4. Encontre a equação da demanda agregada da economia (DD).
5. Suponha que o nível geral de preços (P_0) seja igual a 1 e encontre os valores de equilíbrio da renda (y) e da taxa de juros (r).
6. A partir desta situação de equilíbrio, qual política econômica será mais eficaz: a fiscal ou a monetária? Justifique a sua resposta com base na elasticidade – juros das curvas IS e LM.

Exercício 3.B: Introdução à política econômica

Pesquisas econômicas realizadas em determinado país permitiram a obtenção das equações de equilíbrio dos mercados de bens e serviços e monetário abaixo descritas

- Mercado do produto (IS_0): $y = 460 - 100r$
- Mercado monetário (LM_0): $y = -200 + 2500r + 1000/P$

Nelas, a letra y designa o nível de produto real, medido em US\$ bilhões, r representa a taxa real de juros e P é o índice geral de preços.

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/4a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

Questões

1. Encontre a expressão matemática da curva de demanda agregada dessa economia (DD_0)
2. Suponha que o produto ofertado (y_0^s) é fixo e equivale a US\$ 450 bilhões, tornando vertical a curva de oferta agregada da economia (SS_0). Encontre os valores de equilíbrio da taxa de juros (r_0) e do índice geral de preços (P_0).
3. A partir desta situação de equilíbrio, qual política econômica será mais eficaz: a fiscal ou a monetária? Justifique a sua resposta com base na elasticidade – juros das curvas IS e LM.

RESPOSTAS NUMÉRICAS DOS EXERCÍCIOS REFERENCIAIS

Exercício 3.A Demanda agregada da economia.

1. $s = -94 + 0,5y_d$.
2. IS: $r = (270 - 0,575y) / 400$.
3. LM: $r = (0,05y + 12 - 30/P) / 20$.
4. DD: $y = (30 + 600/P) / 1,575$.
5. $y = \text{US\$ } 400$ bilhões; $r = 10\%$.

Exercício 3.B Introdução à política econômica.

1. DD: $y = 452/1,04 + 40/1,04 P$
2. $r_0 = 10\%$; $P_0 = 2,5$

REFERÊNCIA

SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Macro%20I/1a%20Prova/Exercicios/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.